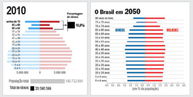
A CIDADE PARA O IDOSO É UMA CIDADE PARA TODAS AS IDADES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ARQUITETURA E URBANISMO
GRADUANDA ANA LUIZA TOMASI
ORIENTADORA: PROF. DRA. THÊMIS FAGUNDES

O mundo está envelhecendo. Estamos vivendo uma mudança demográfica nunca antes experimentada na história. A medida que as populações aumentam, a expectativa de vida aumenta. Um crescimento do número de idosos ativos e saudáveis na sociedade representa um fenômeno demográfico que poderia vir a definir o futuro das nossas cidades. Esta transição demográfica que estamos vivendo, certamente mudará nosso estilo de vida e consequentemente nosso modo de viver e pensar as cidades. Embora o envelhecimento da população apresente desafios sociais e econômicos, o grupo emergente idosos ativos poderá representar uma oportunidade para uma mudança positiva. Ao contrário do que se pensa, a terceira idade tem papel-chave a desempenhar na transição bem sucedida para um nova era demográfica; em que a idade avançada pode ser considerada uma fase dinâmica e produtiva da vida.
A terceira idade e o envelhecimento ativo na cidade podem ser a resposta para moldar o ambiente construído do futuro, aproveitando o vasto potencial que a terceira idade ativa pode proporcionar numa experiência urbana mais sustentável, envolvente e comunitária - uma cidade para todos!!!

CENÁRIO ATUAL DO SÉCULO XXI



EM 2050 **1/3** DA POPULAÇÃO SERÁ IDOSA

QUEM É O IDOSO HOJE?

PORCENTAGEM DE IDOSOS EM:
1960 4,7%
2000 8,5%
2010 10,8%

PESQUISA REALIZADA INDICOU QUE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO COM 70 A 79 anos CUMPRIRAM COM SEU DIREITO CÍVICO NA ÚLTIMA ELEIÇÃO.

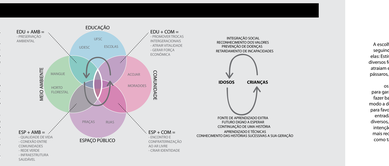
EXPECTATIVA DE VIDA ENTRE 1900 E 2010
74,4
72,5
60,2
49,7

ESPERA-SE QUE O CUSTO DE PENSÕES E APOSENTADORIAS, BEM ESTAR E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA PESSOAS IDOSAS AUMENTE CERCA DE 60% NO ANO DE 2030.

COMO ESTA NOVA POPULAÇÃO MUDARÁ NOSSAS CIDADES?

ESTRATÉGIA

Precisa-se juntar os objetivos em um ponto que vai conectar as gerações e trazer mais vida para os idosos.
Unindo polos geradores de pessoas, fonte de juventude e vitalidade urbana, trotinhadas de ensino prepicante e ampliação de conhecimentos pessoais e profissionais e consequentemente da valorização do idoso. Um local de encontro, de troca de saberes, de contato com o ambiente urbano, utilizando e apropriando-se de espaços e infraestrutura existentes onde a cidade torna-se um ambiente de aprendizado.
A presença do jovem e do idoso estimula o repensar do tecido urbano, com ruas mais flexíveis que acomodam diversidade de usos e locais de encontro indo muito além dos deslocamentos funcionais. Uma cidade que valorizando a vida da comunidade local e gerando cidades coletivas.
O envelhecimento ativo inserirá as cidades a investir numa "infraestrutura saudável", conectadas por redes que podem se tranformar em rotas generosas para caminhadas, correr e andar de bicicleta junto com oportunidades para esportes, habitação e comércio. Conexões e ligação de espaços urbanos, parques públicos ou comunidades diferentes, proporcionam espaços e instalações que priorizam o pedestre ativo.
Uma disposição de redes torna-se um fator relevante para facilitar esta nova economia do conhecimento.



ONDE?

PROPOSTAS

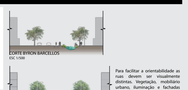
O1 | DIVERSIFICAR
- Pessoas devem aparecer em diversos horários com propostas diversas.
- Incentivar a diversidade e sociabilidade.
- Encorajar diferentes tipologias para formar as possíveis agradáveis.

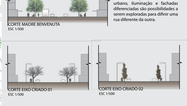
O2 | CONECTAR-ATRAIR
- Criação de novos eixos com intenção de atrair mais visitantes à área de intervenção.

O3 | PRESERVAR
- Criar uma rede que conexão entre áreas verdes e públicas do bairro.

O4 | ADENSAR
- Maior quantidade de pessoas interagindo.

O5| CAMINHAR
- Utilizar calçadas elevadas como forma de promover segurança e priorizar o pedestre.
- Vias humanizadas para que caminhar seja convidativo e prazeroso.
- Criação de travessias nas quadras.
- Criação de pequenas estares ao longo dos trajetos.





Para facilitar a orientabilidade as ruas receberão, em diferentes distâncias, tipologias mobiliário urbano, iluminação e fachadas diferenciadas são possibilidades e serem explorados para difetir uma rua diferente da outra.

Trajeto objetivo conexão dos pontos nodais e dos principais eixos de atração de pessoas à área. O traçado retilíneo com mobiliário específico e com piso indicador. Este caminho tende a atrair as pessoas que utilizam a praça para chegar de um ponto a outro, com mais rapidez e praticidade.

Trajeto contemplativo com estares, permanência e vivencial. A este caminho estão associados as estímulo dos sentidos, tendo a presença de forração aromática, árvores que atraem pássaros, e folhas que proporcionm sons relaxantes. A ele também destinam-se os mobiliários de lazer e de descanso e caminho de permanência da praça.

O entrelaçar dos fluxos gerados pelos dois traçados posteriores, geram um ponto comum, que une pessoas de diferentes idades e interesses. Equipamentos implantadas as atividades de o - cina pois será o local de maior atração de pessoas. O resultado do traçado da praça gerou uma diversidade de acessos cuja distância entre cada não ultrapassa 100 metros enquadrando se numa medida carrinhável ao usuário.

ACQUA, RESTAURANTE, SALÃO DE ATIVIDADES

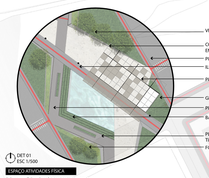
MERCADO DE SEMENTES - EQUIPAMENTO DE APOIO A OFICINA DE PLANTIO.

ROMBONIER - EQUIPAMENTO DE APOIO AS ATIVIDADES CULTURAIS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS.

EQUIPAMENTO DE APOIO AS ATIVIDADES FÍSICAS

As coberturas tem a intenção de criar um espaço mais sombreado e protegido que ocorrendo nos pontos em comum da praça fazendo com que as oficinas seja realizadas no espaço público e que contanto envolvam mais pessoas.

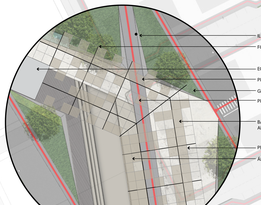
A escolha das espécies de vegetação se deu seguindo algumas diretrizes de projeto, são elas: Estímulo sensorial, através de espécies de diversos formatos, texturas, cores e sons e que atraiam espécies como borboletas, beija-flor e pássaros, sombreamento dos caminhos, principalmente
os de circulação interna da praça,
para garantir conforto e sombra aos usuários;
fazer barreira ao vento: árvores frutíferas de médio porte, arbustos e forração aromática para favorecer a legibilidade, e a marcação das entradas com palmeiras. São espaços bem diversos, desde áreas de vegetação, bana cuja intenção é ampla visibilidade e dos espaços mais reclusos e com fechamentos vegetativos; como também de vegetação bem colorida, vibrante e diversa.



DET 01
ESC 1/500

ESPAÇO ATIVIDADES FISICA

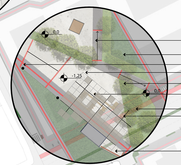
A área tem foi projetada para ser um espaço flexível, com equipamentos de apoio a academia que vão ser ampliando para qualquer tipo de atividade. Podem ser desenvolvidas oficinas de tai chi chuan, alongamento e caminhadas que se prolongam com o caminho do mangue.



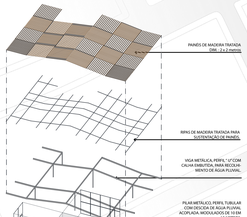
DET 02
ESC 1/250

ESPAÇO ATIVIDADES CULTURAIS

O equipamento cultural foi implantado próximo a Av. Madre Benevenuta com intuito de atrair a maior quantidade de pessoas para a área. Sua orientação e uso se comunicam com o entorno. Neste espaço há tanto atividades em ambiente aberto como também salas para ensaio e oficinas de contos. Os bancos que se situam em baixo das coberturas possuem diferentes alturas com finalidade de atrair crianças a participar das atividades.



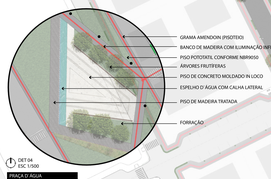
OPTOU-SE POR TRABALHAR COM ESTRUTURA METÁLICA PELOS MAIORES VÃOS ATINGIDOS, VISANDO UMA MAIOR ÁREA LIVRE E SEM BARREIRAS FISICAS, EM ALGUNS MOMENTOS FOI ADOTADO A ESTRUTURA DE TIRANTE DE AÇO PARA MINIMIZAR APOIOS E CITRACAR ESPAÇOS. A ESCOLHA DA MADEIRA COMO VEDAÇÃO SUPERIOR E CONFORMAÇÃO DOS ESPAÇOS FECHADOS TEVE A INTENÇÃO DE ADOTAR UM MATERIAL PRIORIRIO E REALIZADOR DAQUELES QUE MAIS FREQUENTARÃO, CONFORMANDO AMBIENTES ACOLHEDORES E CRIANDO UMA NOVA IDENTIDADE PARA A ÁREA.



DET 03
ESC 1/500

ESPAÇO ATIVIDADES AGRICOLAS

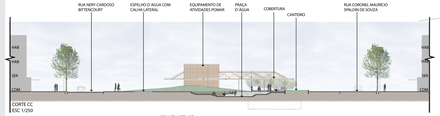
Este equipamento e área de oficina tem como objetivo proporcionar um espaço de lazer, aprendizado e área de atividade agrícola está diretamente relacionado com uma ampla praça onde ocorrem feiras ao ar livre e vejam comercializar das as mudas, frutas e vegetais e demais produtos produzidos na área.
Em baixo da cobertura há longos bancadas em diferentes alturas para que crianças, adultos e idosos possam utilizar.

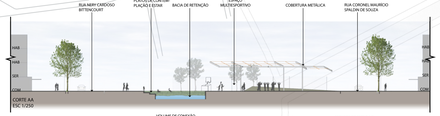


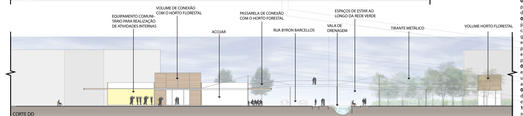
DET 04
ESC 1/500

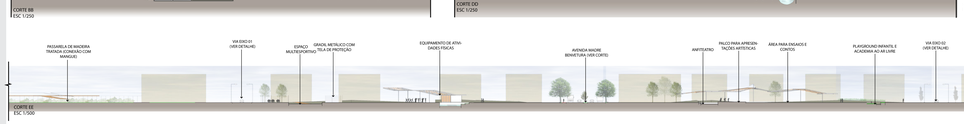
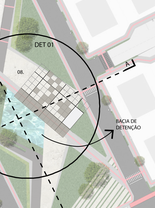
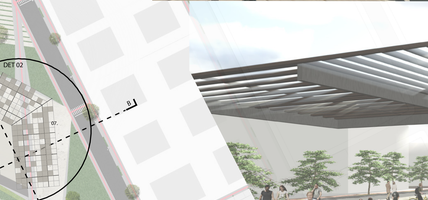
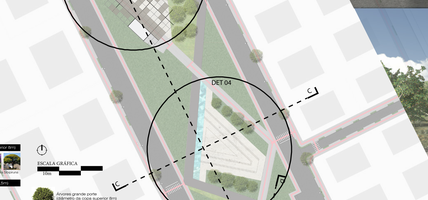
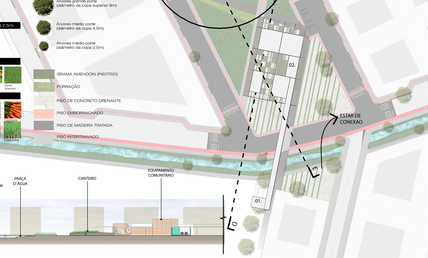
PISCA D'AGUA

Espaço contemplativo de contato com a água e vegetação frutífera. Além de acoplar estratégia bioclimática de reconhecimento da água da chuva e de sua importância, também é um espaço de "chuva" silencio, ao longo das estações do ano e disponibilidade de chuva, diferentes passagens, tornando-se um lugar interessante e atrativo para diferentes idades.









01. Volume de conexão com entre o Horto Florestal e a praça de intervenção. O acesso é feito através de uma passarela que atravessa a via Byron Barcellos (ver detalhamento).
02. O próprima da praça foi realizado: para próximo via Byron Barcellos pela importância do que a associação representa para a área. Este ponto de encontro e de troca de saberes, com contato com o ambiente urbano e utilizando e.
03. O Santa Mônica apresentou já solteu com algumas enchentes. O próprio visa a passagem de tubulação que conecta a vala de drenagem, situada na proximidade do Horto Florestal que recolher a água excedente nestas situações. T
04. Necessidade de pomar e oficina agrícola, cuja intenção é unir a comunidade ou bairro, criança e idosos por conta ação de muda o envolvimento cultivo o consumido. Pretende passar a sensação de acolhimento. Há bancadas de diferentes alturas para permitir que idosos, crianças e adultos trabalhem juntos.
05. A atividade do pomar é complementada por uma ampla praça, cuja finalidade é a realização de feiras com intuito de comercializar os produtos produzidos na área e também a troca de sabe dos idosos.
06. Playground infantil e academia de idosos em um mesmo espaço e próximo ao colégio Menino Jesus. As atividades do colégio se estendem, depois do horário da aula, para a praça.
07. A atividade cultural foi implantada próxima a Avenida Madre Benevuta pela importância da atividade. Neste espaço ocorrem apresentações artísticas, manifestações, oficinas e ensaios. Quando não ocorrem atividades de grande porte, o espaço é utilizado para contemplação e descanso. Existem, em bancos longos bancos dispostos fisicamente e com diferentes alturas, para atração de crianças. para a área. O volume acoplado trata-se de um café e bomboniere que se comunica com e o espaço de rua que dialoga com a praça.
08. O espaço de oficinas físicas é um espaço sem a presença de mobiliários específicos para determinada atividade, mas permitindo passar a sensação de um espaço livre e flexível, que pode ser utilizado para qualquer tipo de atividade física, seja ela tai chi chuan, dança, capoeira, yoga ou alongamento.
09. Espaço esportivo multiuso (remoção atual) para o espaço a maioa jovens do bairro através de uma pequena área bastante (remoção atual) e espaços de interação.
10. Na sequencia de praça há a comunicação com o mangueizal. O passeio sob o deck de madeira tem acesso pela praça como por outros espaços ao longo do seu trajeto. Sua finalidade é comunicar a área com outros espaços